

*P. sanctipauli* vem sendo apontado como importante praga de cereais na região do planalto riograndense. O presente trabalho objetivou avaliar, em condições de laboratório, o consumo em massa seca de trigo, aveia e milho; a preferência pelas diferentes espécies vegetais; a variação temporal do peso (aos 30 e 60 dias e na pausa alimentar); o tempo requerido para entrar em diapausa e o potencial de dano de larvas de 3º ínstar de *P. sanctipauli*. As larvas coletadas no município de Coxilha, RS, em julho de 1994, foram levadas ao laboratório, pesadas e individualizadas em placas de petri. Os tratamentos consistiram de plântulas (7 a 11 dias de idade) de: trigo (EMBRAPA 16), milho (CARGILL 701), aveia preta e as três espécies em conjunto, oferecidos a grupos de 20 larvas cada. Observou-se em termos de quantidade de massa seca um consumo maior do trigo seja quando este foi oferecido isoladamente ou em conjunto. Constatou-se um aumento de peso aos 30 dias e um decréscimo nas pesagens subsequentes. As larvas alimentadas com trigo atingiram mais rapidamente a fase de diapausa. O número médio de plantas danificadas foi semelhante em trigo e aveia e significativamente menor em milho.